



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO

Rod. Maurício Sirotsky Sobrinho, s/nº - km 02 – Jurerê – Florianópolis/SC – 88.053-700
Fone: (48) 3282-2163 Fax: (48) 3282-2163 E-mail: rebio.arvoredo@icmbio.gov.br

Aos 31 dias do mês de maio do ano de 2012, no anfiteatro do Instituto Federal de Educação de Santa Catarina, sede Coqueiros, reuniram-se, às 09 horas, os participantes do Conselho Consultivo da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo para a Reunião extraordinária deste colegiado. A reunião contou com a presença de dezesseis participantes envolvendo 12 instituições. As instituições integrantes do CORBIO presentes referem-se à APREMAG; AEOMESC; Prefeitura Municipal de Porto Belo; a FEPESC; a APRENDER Entidade Ecológica; Núcleo Macacoprego de Vivências Ambientais; CEP SUL/IBAMA; Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina; Capitania dos Portos de Santa Catarina/Marinha do Brasil; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; REBIO Arvoredo/ICMBIO; EPAGRI/SC.

A reunião foi aberta pelo Sr. Caio Cavalcanti Dutra Eichenberger – presidente do Conselho, que apresentou a pauta prevista para o dia. A mesma, previamente agendada previu a abordagem dos seguintes temas: Aprovação da Ata da 12ª Reunião Ordinária; Apresentação de dados e pesquisas realizados na REBIO Marinha do Arvoredo pelas instituições de pesquisa UFSC, CEP SUL; Apresentação sobre a atividade do mergulho pela AEOMESC; Discussão sobre a forma e encaminhamento de posição deste Conselho Consultivo frente ao processo de recategorização da REBIO à PARNA; e outros assuntos que se fizeram pertinentes. Após agradecer a todos pela participação, o Sr. Caio solicitou que se desse encaminhamento a pauta. A Sra. Jacqueline – secretária executiva do Conselho Consultivo, após levantar junto aos presentes os principais pontos e encaminhamentos da Ata da 12ª Reunião do CORBIO, pré-encaminhada a todos os presentes e, já com as correções sugeridas pelos conselheiros, distribuiu algumas cópias da Ata, impressa, para apreciação dos presentes, submetendo a mesma à aprovação pela plenária, que em seguida foi ratificada por este colegiado. Após a aprovação da Ata foi submetido aos presentes a minuta de moção, conforme solicitado pelos conselheiros, contemplando os principais consensos obtidos após a discussão e o debate, ocorrido em reunião anterior, sobre a questão da recategorização da Reserva Biológica a Parque Nacional, como segue: O Conselho Consultivo da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo CORBIO, torna público que em Reunião Extraordinária deste colegiado realizada em 31 de maio de 2012 no Instituto Federal de Santa Catarina campus coqueiros aprovou **Moção que trata do processo de Recategorização da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo a Parque Nacional**, resultante dos principais consensos entre os membros, após discussões na 12ª Reunião Ordinária deste conselho. Diante do exposto, embora não tenha sido consenso à mudança de categoria, é consenso entre os participantes que a recategorização da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo à Parque Nacional



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO

Rod. Maurício Sirotsky Sobrinho, s/nº - km 02 – Jurerê – Florianópolis/SC – 88.053-700
Fone: (48) 3282-2163 Fax: (48) 3282-2163 E-mail: rebio.arvoredo@icmbio.gov.br

ocasionará prejuízo a esta unidade caso não contemple: 1)A consolidação da Zona de Amortecimento da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo conforme consta no plano de manejo instituído pela Portaria IBAMA 81N/2004 no mesmo ato normativo que alterar a categoria da unidade; 2)A vigência do Plano de Manejo atual instituído pela Portaria IBAMA 81N/2004 até que seja publicado e aprovado o Plano de Manejo da nova Unidade; 3)A manutenção do Conselho Consultivo da Reserva Biológica conforme instituído pela Portaria IBAMA 51N/2004; 4)A não manutenção do disposto no artigo 4º do Decreto 99.142 de 12 de março de 1990, Decreto de Criação da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, em função de seus erros de redação e conforme Plano de Manejo da unidade (Portaria IBAMA 81N/2004). Após leitura e ratificação por todos os presentes, a moção foi impressa e assinada pelas doze instituições participantes, acompanhada da lista de presença e cópia da Ata da Reunião Anterior. O Sr. Mauro da Aprender Entidade Ecológica colocou que considerando as apresentações sobre os trabalhos científicos que vem sendo desenvolvidos na unidade de conservação, sugere a criação de um GT de Ciência, Tecnologia e Inovação. Após a discussão sobre a área de atuação do Grupo de Trabalho, os participantes deram sequencia as apresentações como segue: o Dr. Jorge Eduardo Kotas – analista ambiental, pesquisador do CEPESUL, apresentou dados referentes a fauna demersal e bentônica da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo e adjacências realizadas por meio de 05 cruzeiros de pesquisa com o navio de pesquisas Soloncy Moura/CEPSUL de 2009 a 2011, salientando a grande diversidade de espécies presentes na unidade bem como a presença de espécies ameaçadas o que reforça a importância da unidade como área de abrigo, alimentação e reprodução, destacando a variedade de ambientes que ocorrem na unidade. O Dr. Kotas apresentou dados referentes a biologia reprodutiva da espécie *Zapteryx brevirostris* conhecida como raia viola ou banjo, espécie de elasmobrânquio que se apresenta em pleno declínio populacional devido a ação da frota pesqueira sobre essa população. Ressaltou a importância da Reserva Biológica do Arvoredo na proteção de agregações reprodutivas da espécie e consequente diminuição da pressão sobre esta espécie considerada vulnerável segundo critérios da IUCN. Para concluir, apresentou dados sobre a migração dos tubarões-martelo no sul do Brasil fazendo um paralelo entre as ações das diferentes frotas pesqueiras sobre as distintas fases do ciclo de vida deste grupo de tubarões e as implicações na conservação destes. O Dr. Sérgio Floeter, pesquisador do departamento de ecologia e zoologia da universidade federal de Santa Catarina apresentou dados sobre o número de áreas marinhas protegidas nos oceanos a nível mundial, fazendo um paralelo entre as áreas marinhas protegidas no Brasil e Austrália. Apresentou dados sobre a efetividade da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo para as espécies de garoupas e badejos e comparou



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
RESERVA BIOLÓGICA MARINHA DO ARVOREDO

Rod. Maurício Sirotsky Sobrinho, s/nº - km 02 – Jurerê – Florianópolis/SC – 88.053-700
Fone: (48) 3282-2163 Fax: (48) 3282-2163 E-mail: rebio.arvoredo@icmbio.gov.br

dados de biomassa e alterações na cadeia alimentar ao longo das últimas décadas. Comparou outras unidades nacionais como Fernando de Noronha e Atol das Rocas, quanto à abundância e biomassa de macro carnívoro (garoupas e tubarões) nestas unidades em relação ao Arvoredo. Por fim, apresentou dados sobre os impactos provenientes da utilização de barco a motor e outras atividades sobre a fauna marinha, ressaltando a importância da existência de categorias de Reservas Biológicas como “no entry zones” para a conservação de várias espécies marinhas. A Dr^a Bárbara Segal, pesquisadora do departamento de ecologia e zoologia da universidade federal de Santa Catarina, sugeriu a colocação de poitas para proteger e viabilizar o acesso seguro dos barcos de pesquisa aos bancos de *rodolitos* e *madracias*. O Msc. Paulo Bertual, diretor científico da AOMESC apresentou dados sobre a atividade do mergulho em unidades de conservação – impactos e capacidade de suporte. Relacionou trabalhos sobre monitoramento da atividade de mergulho recreacional e científico em diferentes unidades tanto no Brasil como no exterior e salientou a importância de conscientização dos mergulhadores na diminuição dos impactos sobre o ambiente marinho. Ressaltou ainda a importância da formação dos mergulhadores e dos riscos que implicam a atividade. Acrescentou ainda que o estudo de capacidade de suporte – parte integrante do Plano de manejo da Unidade, embora pudesse caracterizar a questão do ordenamento da atividade, foi desenvolvido com base em uma quantidade pequena de dados, necessitando com isso, a continuidade do monitoramento. Como contribuição da AOMESC para atividade de mergulho científico foi sugerido a obrigatoriedade de clínica de fluatuabilidade (curso de especialidade em fluatuabilidade), a obrigatoriedade de cursos de rescue diver, primeiros socorros (em dia - ou seja renovado) e solo diving para mergulhos em que um mergulhador perca contato com o dupla (Censo visual - e qualquer metodologia que envolva transects) e ainda, a obrigatoriedade de O2 a bordo e divemaster em dia com sua credenciadora (renovado) que não esteja envolvido com pesquisas - O divemaster envolvido em pesquisas acaba por não prestar a devida atenção a segurança dos mergulhadores. O Sr. Paulo Bertual colocou ainda que é importante que conste um alerta que o não seguimento dessas sugestões a serem colocados como regras podem implicar iminente impacto ao meio ambiente e a iminente ocorrência de acidentes. Os informes finais ficaram por conta da adesão dos representantes da APRENDER, AOMESC, UFSC e CEPESUL, ao GT de Ciência, Tecnologia e Inovação. Sem mais o que ser discutido no momento, os participantes deram por encerrada a reunião Ordinária para tratar da questão da recategorização da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo a Parque Nacional.